Impacto da Imunoterapia na Qualidade de Vida de Pacientes com Câncer Avaliado pelos Questionários OHIP-14 e EORTC QLQ-C30

Autor(res)

Luciana Prado Maia
Brenda Maria Duarte Oliveira
Ellen Greves Giovanini Hayoshi

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA - UNIDERP

Introdução

A efetividade do tratamento oncológico contribui para um aumento da sobrevida e o controle da doença, no entanto, tanto a própria doença como os tratamentos causam diversos efeitos adversos físicos, psicológicos e sociais, que afetam diretamente a Qualidade de Vida (QV) dos pacientes.
A QV é um conceito amplo e subjetivo e diversos fatores são determinados pra avalia-la, os quais excedem aspectos relacionados a doença.
A mensuração da QV tornou-se relevante para analisar os resultados obtidos no tratamento de pacientes com câncer sob sua perspectiva. Essa avaliação pode contribuir para uma abordagem terapêutica mais ampla e abrangente, que considere a percepção do paciente.
Os diferentes fatores que influenciam a QV podem ser avaliados por meio do Quality of Life Questionnaire Core 30 (EORTC QLQ-C30). De interesse para a odontologia, o Perfil de Impacto de Saúde Oral - OHIP-14 foi desenvolvido para medir o impacto das condições orais na vida das pessoas.

Objetivo

O objetivo do presente trabalho é avaliar a qualidade de vida e o impacto de problemas bucais na qualidade de vida de pacientes com câncer em tratamento com imunoterapia;

Material e Métodos

Esse trabalho faz parte de um estudo de coorte prospectivo, que está sendo conduzido no Centro de Pesquisa Onconeo (Campo Grande, MS). Foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Anhanguera/Uniderp e do Centro de Pesquisa. Os pacientes elegíveis receberam e assinaram o Termo de Consentimento Livre Esclarecido. A amostra por conveniência abrange pacientes com idade superior a 18 anos que procuraram o centro de pesquisa com diagnóstico de câncer e com indicação de tratamento com imunoterapia. Enquanto aguardam a infusão da medicação (iminoterapia) os pacientes recebem os questionários EORTC QLQ-C30 (European Organization for Research and Treatment of Cancer Core Quality of Life Questionnaire EORTC QLQ-C30) e OHIP-14 (Oral Healf Impact Profile) em um tablet para responder.

Resultados e Discussão

Foram analisados dados preliminares de 9 pacientes. Os dados foram tabulados e analisados obedecendo as instruções da European Organization for Research and Treatment of Cancer e para o OHIP-14 de estudos validados e na metodologia proposta originalmente por seus autores, especialmente Slade (1997). Na avaliação pelo OHIP-14, observou-se escore reduzido em todos os domínios analisados (limitação funcional: 0; dor física: 1; desconforto psicológico: 0; incapacidade física: 0; incapacidade psicológica: 0; incapacidade social: 0; desvantagem social: 0, A qualidade de vida global apresentou-se bastante variável entre os pacientes, com média de 48. No entanto, os domínios de função física, função de papel e função cognitiva mostraram-se satisfatórios.

Conclusão

Esses resultados preliminares indicam que, antes do início da imunoterapia, a saúde bucal apresenta baixo impacto na qualidade de vida desses pacientes, que, de forma geral, avaliam positivamente sua condição de vida. Os dados reforçam a importância de uma avaliação individualizada e multidimensional da qualidade de vida, pois o impacto do tratamento pode variar entre os diferentes domínios e pacientes.

Agência de Fomento

CNPq-Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

Referências

1- Ministério da Saúde (BR), Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva, Coordenação de Prevenção e Vigilância. Estimativa 2020: incidência de câncer no Brasil. Rio de Janeiro: INCA; 2020 [cited 2020 Aug 10]. Available from:
2 – Kang J, Chen W, Sun W, Ge R, Li H, Ma E, Su Q, Cheng F, Hong J, Zhang Y, Lei C, Wang X, Jin A, Liu W. Health-related quality of life of cancer patients with peripherally inserted central catheter: a pilot study. J Vasc Access. 2019; 18: 5. DOI: 10.5301/jva.5000762
3- FERRAZZA, Anielle et al. A sobrevivência ao câncer na perspectiva da família. Revista de Enfermagem UFPE on line, v. 10, n. 3, p. 1022-1028, 2016.
4- Andreia Afonso, Isabel Silva, Rute Meneses, José Frias-Bulhosa. QUALIDADE DE VIDA RELACIONADA COM A SAÚDE ORAL: VALIDAÇÃO PORTUGUESA DE OHIP-14. PSICOLOGIA,S